MUITO ALÉM DE UMA "INSTITUIÇÃO TOTAL": O INTERNATO NA VISÃO DOS ESTUDANTES DO IF BAIANO, CAMPUS SANTA INÊS

Gustavo Neves de Jesus
Orientador: Hildon Oliveira Santiago carade
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Campus Santa Inês
Gn1912823@gmail.com

Nesta comunicação apresentamos considerações a respeito da pesquisa concluída sobre a sociabilidade juvenil no âmbito de um internato escolar. A partir do relato dos adolescentes colhido através de entrevistas semiestruturadas, enfatizaremos o quanto a experiência deles se afasta do quadro da chamada "mortificação do eu", tão comum às "instituições totais", todavia isso não implica em desconsiderar todas as observações feitas pelo autor desta categoria, a saber, Erving Goffman. Pelo contrário, o sociólogo americano, ao nosso ver, é bastante relevante para uma antropologia da educação. Também mostramos o quanto o internato beneficia estes jovens que vivem essas experiências, tornando-os mais maduros e independentes já que os mesmos se afastam da aura protetora de sua família tendo que tomar decisões individuais, cuidar dos próprios pertences, cumprir horários, seguindo uma rotina de estudos bem dinâmica, ajudando-os a se tornar responsáveis e preparados para a vida adulta. E também coletamos informações bastante íntimas, esclarecendo muitos estereótipos que são atrelados aos internatos.

.

Palavras-Chave:. Internato escolar, Instituições totais, Juventude.

*Este trabalho é fruto do Projeto "SERIA O INTERNATO ESCOLAR UMA "INSTITUIÇÃO TOTAL"? ALGUMAS NOTAS SOCIOLÓGICAS SOBRE ADOLESCENTES QUE MORAM E ESTUDAM EM UMA ESCOLA", financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº **10**/2020, regida pelo Edital 72/2020